



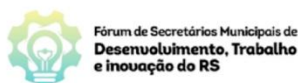
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Saldanha Marinho

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
3. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico	12
4. Stakeholders e Processos Administrativos	15
5. Matriz de Impacto.....	18
6. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	21
7. Mapa de Fomento.....	24
8. Matriz SWOT Municipal	26
9. Matriz de Avaliação Estratégica	29
10. Canvas de Projetos Estratégicos.....	32
Conclusão e Compromissos	35



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O Plano de Saldanha Marinho/RS foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamento de campo, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização à medida que novos dados e parcerias surjam, refletindo a visão de futuro que o município deseja construir.

Saldanha Marinho enxerga neste plano uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em realidade. As expectativas para o futuro estão voltadas à expansão dos ramos de atividades já consolidados no município, bem como à atração de novas áreas de negócio, consolidando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. O plano é compreendido não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento. Conduzido pela equipe da Secretaria de Administração e Fazenda de Saldanha Marinho, por meio das servidoras Pâmela e Regina, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal.

O processo contou com o acompanhamento e a orientação do Prefeito Municipal, Volmar



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Telles do Amaral, que reafirmou o compromisso da gestão com a transparência, a sustentabilidade e a geração de oportunidades para a população local. As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, a atualização e a coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Saldanha Marinho/RS



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e os desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Saldanha Marinho. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas foi o instrumento utilizado para mapear, no que se refere à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios identificados e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

A estratégia de atração de investimentos para Saldanha Marinho foi construída com base nos dados locais, transformando as características únicas do município em um argumento de valor coeso e atrativo. O sinal mais evidente é sua localização privilegiada às margens da BR-285, um dos principais eixos logísticos do Rio Grande do Sul, cujo potencial ainda é pouco explorado no município. Essa condição indica um foco estratégico prioritário: a atração de empresas que dependem de distribuição e transporte rodoviário, como centros de armazenagem, hubs logísticos e indústrias de processamento que necessitem de fácil escoamento da produção.

Paralelamente, o plano busca fortalecer a vocação natural do município para o agronegócio, estimulando investimentos que agreguem valor à cadeia produtiva local, como agroindústrias e empresas de tecnologia agrícola, que se beneficiam tanto da abundância de matéria-prima quanto da excelente infraestrutura de transporte.

Para complementar os atrativos de mercado, o município destaca-se pela proximidade e pelo diálogo aberto com o poder público, oferecendo um processo de instalação desburocratizado e ágil — um diferencial competitivo relevante em relação a cidades de maior porte. Esse “canal de diálogo aberto” deve ser promovido como uma garantia de que o investidor encontrará um ambiente favorável, cooperativo e orientado a soluções.

Além disso, a alta qualidade de vida, reforçada pela infraestrutura completa — incluindo hospital 24 horas e acesso à tecnologia — constitui um argumento importante para a



retenção e a atração de talentos externos, convencendo executivos e colaboradores a se realocarem para um ambiente mais tranquilo e seguro, sem abrir mão de serviços essenciais.

Contudo, a estratégia precisa ser igualmente proativa na mitigação das vulnerabilidades identificadas. O principal desafio é a carência de mão de obra especializada e a evasão de jovens, o que exige o desenvolvimento imediato de parcerias educacionais e programas de capacitação alinhados às necessidades do comércio local e dos setores que se pretende atrair, assegurando que os investimentos futuros encontrem o capital humano necessário.

Igualmente relevante é a fragilidade do ramo hoteleiro, que atualmente representa um dificultador inicial. Incentivar investimentos nessa área, inclusive por meio de benefícios fiscais, configura também uma oportunidade de negócio, uma vez que uma rede de hospedagem estruturada é fundamental para receber investidores, consultores e parceiros estratégicos.

O crescimento da arrecadação própria gerada por esses novos empreendimentos é o motor para superar a baixa arrecadação atual e a dependência de repasses, transformando a atração de investimentos não apenas em um objetivo de desenvolvimento, mas em uma estratégia de longo prazo para a autonomia financeira municipal.

Saldanha Marinho está empenhada na construção de um Plano de Atração de Investimentos que transcenda a simples busca por capital externo. O objetivo é reposicionar o município, desenvolvendo um olhar inovador sobre as oportunidades de negócios que podem ser criadas a partir de seus ativos singulares.

Essa iniciativa estabelece uma visão de desenvolvimento clara e ambiciosa, focada em alavancar a posição geográfica privilegiada e a vocação agroindustrial para promover um crescimento econômico sustentável.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

O plano será comunicado de forma transparente e envolvente, buscando transformar positivamente a percepção da comunidade. Ao demonstrar os benefícios tangíveis — como geração de empregos, aumento de renda e melhoria da infraestrutura — e o impacto positivo dos novos negócios, pretende-se que a atração de investimentos seja reconhecida como um projeto de crescimento coletivo, essencial para a prosperidade e a elevação da qualidade de vida local.



Planilha1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Logística privilegiada: às margens da BR 285, nosso Município fica localizado de forma privilegiada em um tronco estratégico logístico, a BR 285 é uma das rodovias transversais mais importantes do sul do Brasil, não sendo apenas uma estrada que passa pela cidade; ela é o principal vetor de desenvolvimento econômico e um convite aberto para empresas que dependem de alta conectividade e visibilidade para prosperar.	Mão de obra: por ser um município pequeno, há uma carência de mão de obra especializada, a grande maioria dos jovens acaba indo para cidades maiores para fazer a carreira profissional.	Visão Estratégica e Atração de Investimentos: Desenvolver um olhar renovado que realce as potencialidades de crescimento do município e da região, visando atrair novos empreendimentos e impulsionar o desenvolvimento local e regional.
Poder Público: por ser uma cidade pequena, o acesso à administração pública local não é uma dificuldade, para que se possa projetar e diagnosticar possíveis parcerias.	Financeiro: em municípios menores a margem para incentivos financeiros para novos investimentos acaba sendo menor do que os municípios maiores, sendo um desafio para gestores atraírem novos negócios.	Cultura: transformar a percepção de que a inovação e a atração de novos negócios são ameaças para o comércio local, demonstrando que, na verdade, são aliados poderosos para o crescimento e a modernização de toda a comunidade



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Agronegócio: por ser uma região onde a produção agrícola é muito forte, a possibilidade de investir em negócios neste ramo é um bom diferencial, pois há várias possibilidades de ramo com público consumidor.	Hotelaria: por estar às margens da BR 285, especialmente Município de Saldanha Marinho, não conta com um Hotel de grande porte para hospedagem, ou algo similar, pousada e/ou paradoro, a rodovia é uma rota-chave para o trânsito de veículos de passeio e caminhões da Argentina, especialmente durante o período de veraneio, que se dirigem ao litoral gaúcho e catarinense, não ter um local destinado a este ramo acaba sendo uma desvantagem.	Comunicação: perspectiva de melhorar a comunicação com a comunidade para demonstrar as potencialidades que o município possui de forma transparente e atrativa para comunidade
Qualidade de vida: Saldanha Marinho é uma cidade pequena e sempre elogiada pela hospitalidade, conta com toda a infraestrutura básica para morar, com acesso de telecomunicações modernas, rede de ensino municipal, desde de creche		



Principais forças percebidas	Maiores desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
até o ensino médio, com polos de Universidade à Distância, na área da saúde o município tem Hospital Municipal com Plantão de Emergência 24 com atendimento médico, além de uma rede de atenção primária completa.		



3. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O município de Saldanha Marinho, com uma População Total de 2.575 habitantes (2022), apresenta um perfil que combina um bom desenvolvimento humano com uma forte, porém concentrada, atividade econômica.

O indicador mais robusto de bem-estar é o IDH Municipal, que em 2010 era de 0,762, classificando o município com um nível de desenvolvimento alto. A educação básica está quase universalizada, com uma taxa de escolarização de 6 a 14 anos de 98,78% (2022).

Entretanto, há desafios no mercado de trabalho em relação à qualificação. Embora o salário médio mensal dos trabalhadores formais seja relativamente alto, em R\$3.946,80 (2022), apenas 44 trabalhadores formais possuem ensino superior (2022), indicando a necessidade de investimento na formação e retenção de mão de obra mais qualificada.

O município possui um sólido desempenho econômico, refletido em um IDESE de 0,8099 (2021) e um elevado PIB per capita de R\$97.938,15 (2021).

Os setores econômicos predominantes são Comércio, Prestação de Serviços e Agricultura. Este perfil sugere que a riqueza local é gerada tanto pela produção primária (Agricultura), provavelmente mecanizada, quanto pela cadeia de valor de apoio (Comércio e Serviços).

A estrutura empresarial (total de 330 empresas em 2025) é caracterizada pela predominância de micro e pequenos negócios. O mercado de trabalho formal é pequeno, com 550 empregos formais (2022), mas representa uma parcela significativa da população economicamente ativa.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	2575	RS em Dados	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	3946,8	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	98,78	IBGE	2022
IDH Municipal	0,762	IBGE	2010
IDESE	0,8099	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	128	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Comércio, Prestação de Serviços, Agricultura.	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Empregos formais	550	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	6,24%	IBGE	2022



4. Stakeholders e Processos Administrativos

Nesta seção, o principal objetivo ao examinar a tabela é identificar gargalos, ineficiências e oportunidades de melhoria capazes de reduzir o tempo médio de espera do cidadão ou empreendedor, bem como ampliar a transparência dos serviços públicos.

O processo apresentado envolve seis stakeholders essenciais, com atuação predominantemente concentrada nas etapas de licenciamento e aprovação. A análise dos prazos e do nível de digitalização evidencia pontos críticos de ineficiência que podem ser enfrentados por meio de estratégias voltadas à modernização dos fluxos, à digitalização de procedimentos e à integração entre sistemas, promovendo maior agilidade, rastreabilidade e eficiência na prestação dos serviços.

Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Processos Relacionados	Prazo Médio	Grau de Digitalização
Engenharia	Aprovação	30	Não
Fiscal de Obras - Alvará	Licenciamento	15	Parcial
Fiscal de Obras - Habite-se	Autorização	15	Parcial
Fiscal Sanitário	Licenciamento	15	Parcial
Fiscal Meio Ambiente	Licenciamento	15	Parcial
Secretaria da Fazenda	Licenciamento	3	Parcial



A tabela apresentada oferece um panorama claro e essencial sobre a eficiência dos principais órgãos de controle e licenciamento da administração pública, evidenciando onde se concentram os maiores desafios relacionados a prazos e nível de digitalização. O processo de aprovação sob responsabilidade do setor de Engenharia destaca-se como o principal gargalo, com prazo médio de trinta dias e sendo o único classificado como não digitalizado. Essa dependência de fluxos manuais e físicos não apenas retarda a etapa inicial de análise técnica, como também impacta diretamente a sequência das demais fases do licenciamento.

Os demais stakeholders — entre eles os Fiscais de Obras, o Fiscal Sanitário, o Fiscal de Meio Ambiente e a Secretaria da Fazenda — atuam predominantemente em etapas de licenciamento ou autorização. A Secretaria da Fazenda demonstra elevada eficiência, com prazo médio de três dias para conclusão de suas análises. Já os demais fiscais apresentam prazo médio de quinze dias e estão classificados como parcialmente digitalizados. Esse status indica que, embora parte das comunicações possa ocorrer por meio eletrônico, etapas relevantes — como protocolo de documentos, realização de vistorias e emissão final de pareceres — ainda dependem de procedimentos físicos ou de sistemas que não estão plenamente integrados.

Para reverter esse cenário e elevar a eficiência geral do processo, a estratégia de solução deve estar fundamentada em uma transformação digital abrangente. Em primeiro lugar, é imprescindível priorizar a digitalização do setor de Engenharia, com a implementação de um Sistema de Análise Digital de Projetos (ADP), permitindo que projetos sejam protocolados e analisados de forma online, com apoio de ferramentas que realizem verificações automatizadas de conformidade. Essa medida tem potencial para reduzir significativamente o prazo atual, aproximando-o de menos de quinze dias.

Em segundo lugar, a criação de um Balcão Único Integrado é medida estratégica, possibilitando que o requerente protocole toda a documentação em um único canal e que as análises dos órgãos envolvidos — fiscais e Secretaria da Fazenda — ocorram de forma paralela, e não sequencial, reduzindo o tempo total do processo.



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS

Por fim, o avanço na digitalização das atividades fiscais deve contemplar a adoção de aplicativos móveis e checklists eletrônicos para agendamento e realização de vistorias em campo, com registro digital imediato das informações e emissão eletrônica de pareceres.



5. Matriz de Impacto

Nesta seção são apresentadas legislações fundamentais para o adequado andamento dos processos relacionados à implantação de novos negócios, pois são elas que definem, na prática, a forma de tramitação dos procedimentos administrativos no âmbito municipal.

O Plano Diretor não é apenas uma lei, mas o principal instrumento da Política Urbana no Brasil, conforme estabelecido pelo Estatuto da Cidade (Lei Federal nº 10.257/2001). Sua elaboração é obrigatória para municípios com mais de 20 mil habitantes, mas é estratégica para qualquer cidade que busque um desenvolvimento organizado e sustentável. Trata-se do instrumento que orienta o futuro do território, definindo o que pode ser realizado em cada área do município e equilibrando o interesse público — como preservação ambiental, habitação social e infraestrutura — com o interesse privado, relacionado a empreendimentos e construções.

Atualmente, Saldanha Marinho encontra-se em uma situação de vácuo regulatório. Ao utilizar um Código de Posturas emprestado, o município carece de identidade legislativa própria, o que limita sua capacidade de planejar e deliberar sobre o desenvolvimento com segurança jurídica e autonomia. A elaboração de um Plano Diretor representa, portanto, um passo essencial para afirmar sua soberania normativa e estruturar, de forma planejada, seu crescimento futuro.

O Licenciamento Ambiental, por sua vez, é o instrumento por meio do qual o poder público exerce o controle prévio sobre atividades potencialmente poluidoras ou que utilizam recursos naturais, assegurando o direito constitucional a um meio ambiente ecologicamente equilibrado.

O Convênio Mata Atlântica insere o município no processo de municipalização do licenciamento ambiental, ampliando sua autonomia. Trata-se de um avanço institucional relevante. Contudo, a insuficiência de pessoal técnico compromete a efetividade dessa autonomia, ao transferir responsabilidades sem a correspondente capacidade



operacional para executá-las. O desafio consiste em alinhar a competência legal à estrutura técnica disponível, evitando que a morosidade comprometa a viabilidade de novos projetos.

A Lei Federal nº 13.874/2019 — Lei da Liberdade Econômica — estabelece normas de livre iniciativa e livre exercício da atividade econômica, promovendo simplificação e desburocratização em âmbito nacional. Ela representa uma mudança de paradigma, ao substituir a lógica de “pedir permissão” pela de “comunicar e operar”, com fiscalização posterior. Nesse contexto, a REDESIM (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios) atua como plataforma que viabiliza essa integração de forma digital, reduzindo a intervenção estatal, acelerando a abertura e a regularização de empresas e consolidando o conceito de atividades de baixo risco, dispensadas de alvarás prévios.

A adesão e a renovação do município junto à REDESIM, aliadas à vigência da Lei da Liberdade Econômica, posicionam Saldanha Marinho em um contexto de modernidade e competitividade. Entretanto, os entraves relacionados à integração entre Secretarias evidenciam que a legislação e as ferramentas digitais avançaram mais rapidamente do que a cultura organizacional e os fluxos internos de trabalho. Torna-se, portanto, indispensável promover a capacitação e o alinhamento dos servidores à nova lógica de atuação integrada, garantindo que a modernização normativa se traduza em ganhos concretos de eficiência e agilidade administrativa.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor		Regulamentar a legislação do zero, Município possui apenas um Código de Posturas que foi adotado do Município vizinho	De organização da legislação
Licenciamento Ambiental	Convênio Mata Atlântica	Falta infraestrutura de pessoal na Secretaria	De licenciamentos menos demorados e maior oportunidade de captação de negócios
Lei da Liberdade Econômica	Redesim / Sebrae	Todas as secretarias interagirem	De integração entre os departamentos. Já estamos com a legislação vigente. Assinando a renovação com a Redesim



6. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

Nesta seção, apresenta-se o perfil do Município de Saldanha Marinho, com o objetivo de evidenciar suas principais características socioeconômicas e seus setores produtivos estratégicos.

A análise busca destacar o potencial de expansão da produção, as oportunidades de incorporação de inovação tecnológica e os fatores capazes de impulsionar o desenvolvimento econômico local. Ao mesmo tempo, procura identificar os principais desafios que ainda limitam o pleno aproveitamento dessas capacidades, oferecendo uma visão equilibrada entre potencialidades e entraves ao crescimento sustentável do município.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Setor Leiteiro	Médio	Alto	Criação de uma agroindústria, incentivo para os produtores rurais	Não ter SIM em funcionamento, legislação ambiental
Setor Comercial	Médio	Médio	Novos mercados não existentes no município, captação de empresas de	Cultura e financeiro



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
			grandes redes	
Setor Agropecuário	Grande	Médio	Criação de Feiras de Produtores	Não ter SIM em funcionamento, legislação ambiental
Prestação de Serviços	Pequeno	Médio	Serviços tecnológicos que não exijam infraestrutura	Capacitações na área

O perfil produtivo do município, delineado na Planilha 5, revela uma economia fortemente estruturada em setores tradicionais de grande relevância, como o setor agropecuário de grande porte e o setor leiteiro de médio porte. Esses segmentos não apenas constituem a base da atividade econômica local, como também concentram o principal potencial de inovação e expansão.

O setor leiteiro, em especial, apresenta alto nível de inovação e possui um plano consistente de crescimento, com foco na implantação de uma agroindústria destinada à agregação de valor à produção local. Já o setor agropecuário de grande porte busca expandir suas atividades por meio da organização da cadeia produtiva, com a criação de feiras de produtores como estratégia de fortalecimento e comercialização.

Entretanto, a concretização desse potencial encontra entraves significativos de natureza institucional e de capacitação. A ausência do Serviço de Inspeção Municipal (SIM) e a



complexidade da legislação ambiental configuram desafios centrais, impactando diretamente a formalização das atividades e a capacidade de expansão tanto do setor leiteiro quanto do agropecuário.

Paralelamente, os setores de apoio — prestação de serviços (pequeno porte) e setor comercial (médio porte) — buscam modernização e diversificação. A área de serviços demonstra interesse em expandir sua atuação para serviços tecnológicos, porém enfrenta limitações decorrentes da insuficiência de capacitação específica, evidenciando lacunas no capital humano disponível. O setor comercial, por sua vez, encontra dificuldades de natureza cultural e financeira na prospecção de novos mercados e na atração de grandes redes.

Em síntese, o município apresenta elevado potencial de desenvolvimento endógeno, com clara vocação para a verticalização da produção primária por meio da agroindustrialização. Contudo, sua capacidade de avançar encontra-se condicionada à superação de fragilidades na infraestrutura regulatória e na qualificação profissional, demandando intervenções estratégicas voltadas à implementação do SIM e à ampliação de programas de formação e capacitação.



7. Mapa de Fomento

O município adota uma abordagem de incentivo estruturada em duas frentes principais, ambas de natureza pública, assegurando a intervenção direta do poder público no desenvolvimento local.

Microcrédito – Juro Zero: trata-se de um instrumento de fomento voltado à microeconomia e ao fortalecimento do empreendedorismo local. O objetivo é impulsionar a base produtiva por meio da injeção de capital de giro ou de recursos para investimento em pequenos negócios. A concessão ocorre em curto prazo, com duração de até 12 meses, e a principal exigência é que o beneficiário esteja estabelecido no município há pelo menos um ano. Como contrapartida, requer-se a apresentação de resultados, garantindo a fiscalização e a mensuração do impacto do recurso na economia local.

Aquisição de Área Industrial: configura-se como um incentivo estrutural voltado à atração de empresas de maior porte e de investimentos externos, com impacto na macroeconomia municipal. O município oferece facilidades na aquisição ou subsídio de áreas destinadas à instalação de empreendimentos, geralmente com prazo mais longo — até 24 meses — para o cumprimento das obrigações assumidas. A exigência principal também consiste na comprovação de estabelecimento no município por, no mínimo, um ano, assegurando a permanência do investimento. A contrapartida, nesse caso, é mais robusta, incluindo a geração de empregos e a apresentação de resultados, garantindo retorno social direto à população.

Em ambas as modalidades, o município vincula a concessão dos incentivos a um conjunto claro de exigências e contrapartidas, estabelecendo uma relação de parceria com o setor privado. Essa política assegura que o investimento público seja estratégico, orientado a resultados e alinhado às necessidades de desenvolvimento socioeconômico do território.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
Micro crédito - Juro Zero	Público	12	Estabelecer no Município por pelo menos um ano	Apresentar os resultados	Alta
Aquisição de área industrial	Público	24	Estabelecer no Município por pelo menos um ano	Gerar empregos e apresentar resultados	Alta



8. Matriz SWOT Municipal

A Matriz SWOT (Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma ferramenta clássica e fundamental de planejamento estratégico, amplamente utilizada para orientar a tomada de decisão e a definição de prioridades.

Nesta seção, serão analisados os principais pontos identificados na Matriz SWOT do Município de Saldanha Marinho, com o objetivo de compreender seus fatores internos — forças e fraquezas — e externos — oportunidades e ameaças — que influenciam diretamente seu potencial de desenvolvimento e sua estratégia de atração de investimentos.

Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Logística privilegiada. Administração pública presente e ativa. Agronegócio em constante evolução. Qualidade de vida muito boa.	Mão-de-obra insuficiente, população idosa expressiva, arrecadação pública insuficiente
Oportunidades	Ameaças
Hotelaria próxima a BR 285. Tenda de produtores na BR 285.	Mudanças de legislação que possam afetar o município (reforma tributária)



As forças demonstram que o município possui recursos internos sólidos que podem ser alavancados para o crescimento:

- **Pilar Econômico e Logístico:** A Logística privilegiada e o Agronegócio em constante evolução sugerem uma vocação econômica bem definida e um motor de desenvolvimento já estabelecido. A localização geográfica é um ativo que reduz custos e facilita o comércio, enquanto o agronegócio garante estabilidade e potencial de exportação/inação.
- **Pilar Social e Governança:** A Administração pública presente e ativa indica eficiência na gestão, transparência e capacidade de resposta às demandas locais. Combinada com uma qualidade de vida muito boa, isso cria um ambiente propício para a retenção de talentos e atração de novos residentes e investidores.

As fraquezas apontam para gargalos estruturais que limitam o potencial de crescimento e aumentam a vulnerabilidade:

- **Gargalo de Mão-de-Obra e Demografia:** A Mão-de-obra insuficiente é um problema grave para o crescimento do agronegócio e da futura hotelaria, sinalizando uma potencial falta de alinhamento entre a oferta de trabalho e a demanda do mercado. Esse problema é agravado pela População idosa expressiva, que não só reduz a força de trabalho ativa, mas também aumenta a pressão sobre os serviços públicos (saúde e assistência social).
- **Gargalo Financeiro:** A Arrecadação pública insuficiente é a principal restrição para que a administração ativa possa investir em soluções para as demais fraquezas (como capacitação profissional ou infraestrutura para a população idosa).

As oportunidades indicam tendências de mercado e condições externas que o município pode explorar para impulsionar a receita e o desenvolvimento:

- **Aproveitamento de Fluxo (Eixo BR-285):** Às duas oportunidades — Hotelaria próxima à BR 285 e Tenda de produtores na BR 285 — estão diretamente ligadas ao aproveitamento estratégico de uma rodovia federal. Elas representam a chance de transformar o fluxo de



passagem em receita direta (turismo/serviços) e valor agregado (venda direta do produtor). Isso transformaria a BR-285 de uma rota de passagem em um corredor de negócios e turismo para o município.

As ameaças refletem riscos externos incontrolláveis que exigem planejamento preventivo:

- **Risco Regulatório e Fiscal:** A principal ameaça, Mudanças de legislação que possam afetar o município (reforma tributária), é um risco macroeconômico e político que está fora do controle municipal. O contexto é de incerteza sobre como as novas regras fiscais federais (como a PEC da Reforma Tributária) podem redistribuir receitas, afetando diretamente a principal fraqueza (Arrecadação pública insuficiente).



9. Matriz de Avaliação Estratégica

O Município de Saldanha Marinho prioriza dois pontos fortes centrais em seu Plano de Atração de Investimentos: a localização logística privilegiada às margens da BR-285 e a relevância do setor agropecuário em sua estrutura econômica.

Os objetivos de curto prazo (12 meses) concentram-se em potencializar as forças e oportunidades internas e externas com maior capacidade de gerar retorno imediato. A estratégia busca capitalizar a boa gestão pública, a solidez do agronegócio e a qualidade de vida local como diferenciais competitivos para impulsionar o desenvolvimento. Nesse horizonte temporal, a satisfação da população e o fortalecimento do agronegócio configuram-se como indicadores prioritários de sucesso.

No médio e longo prazo, as ações visam transformar as oportunidades logísticas em resultados concretos e sustentáveis. A BR-285 é reconhecida como ativo estratégico central para o município. A proposta consiste em utilizar essa vantagem competitiva para atrair capital e novos empreendimentos — especialmente empresas ligadas à logística e ao setor hoteleiro — ao mesmo tempo em que se fortalece a economia familiar por meio da exploração do fluxo rodoviário, como a implantação de tendas e espaços para comercialização de produtos locais.

Os objetivos mais críticos de longo prazo (48 meses) concentram-se na superação das fraquezas internas classificadas com alta motricidade e alto impacto, cuja resolução demanda tempo e planejamento estruturado. Há o reconhecimento de que desafios como a insuficiência de mão de obra qualificada e a baixa arrecadação municipal estão interligados. O plano propõe enfrentá-los de forma integrada, por meio de um ciclo virtuoso no qual a atração de novas empresas — enquanto oportunidade estratégica — contribua simultaneamente para a geração de empregos e para o aumento da arrecadação própria, fortalecendo a autonomia financeira e o desenvolvimento sustentável do município.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
Administração pública presente e ativa	Através de pesquisas de satisfação	Sim	Sim	12 meses
Expandir o agronegócio através de criação de agroindústrias	Através do quantitativo de abertura de agroindústrias	Sim	Sim	12 meses
Expandir o turismo regional	Através do quantitativo de abertura de empresas de turismo	Sim	Sim	12 meses
Captação de mão-de-obra	Através de novos empregos	Sim	Sim	48 meses



Objetivo SMART				
Específico	Mensurável	Atingível	Relevante	Temporal
para a cidade	gerados			
Aumentar a arrecadação pública	Através de relatórios de arrecadação	Sim	Sim	48 meses



10. Canvas de Projetos Estratégicos

Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso	Recursos Necessários	Prazos
ACIAPS e investidores locais.	O Plano de Atração de Investimentos tem como objetivo identificar e valorizar as potencialidades do Município, a partir de um estudo detalhado de suas forças e desafios. Ao longo desse processo, constatou-se que Saldanha Marinho deve concentrar esforços na atração de investimentos voltados às suas áreas estratégicas, especialmente agroindústrias, setor leiteiro,	Gestão administrativa alinhada às premissas de atração de novos investimentos; Aproveitamento estratégico da logística; Utilização e ampliação da infraestrutura disponível; Aumento do número de empreendimentos instalados no município.	Legislação favorável e ambiente regulatório estável; Investimento financeiro público e privado; Articulação institucional e fortalecimento de parcerias estratégicas.	5 anos



Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso	Recursos Necessários	Prazos
	comércio e prestação de serviços. O objetivo central é atrair investidores privados — tanto do próprio município quanto de outras localidades — para impulsionar essas potencialidades, promovendo a expansão econômica e a criação de novas oportunidades de trabalho e renda. A atratividade de Saldanha Marinho fundamenta-se em sua localização			



Parceiros-chave	Objetivo	Indicadores de Sucesso	Recursos Necessários	Prazos
	logística privilegiada, na infraestrutura capaz de comportar novos empreendimentos e em uma política pública alinhada ao desenvolvimento local e regional. Esse alinhamento institucional configura-se como facilitador do diálogo aberto e da construção de novas parcerias de investimento.			



Conclusão e Compromissos

A estratégia de desenvolvimento de Saldanha Marinho está firmemente ancorada na identificação de ações com maior capacidade de gerar retorno, classificadas como de Alta Motricidade e Alto Impacto. O planejamento organiza-se em dois horizontes temporais complementares: curto prazo (12 meses) e longo prazo (48 meses), estruturados de forma integrada e progressiva.

No curto prazo, o município prioriza a consolidação de suas forças internas. O agronegócio será impulsionado por meio da criação de agroindústrias, agregando valor à produção local. A qualidade de vida será potencializada com o fomento ao turismo regional, enquanto a Administração Pública buscará fortalecer sua atuação institucional, com foco na satisfação da população e na eficiência da gestão. Essas ações têm como objetivo gerar resultados imediatos, ampliar a credibilidade do município e fortalecer sua visibilidade regional.

No entanto, o verdadeiro diferencial estratégico está na visão de longo prazo, especialmente na exploração da logística privilegiada proporcionada pela BR-285. Em um horizonte de 48 meses, o objetivo é transformar essa vantagem competitiva em crescimento estrutural, por meio da captação de novas empresas e da atração de investimentos, inclusive para o setor hoteleiro ao longo da rodovia.

Essa estratégia ofensiva é fundamental para enfrentar os principais desafios do município: a insuficiência de mão de obra e a baixa arrecadação pública. O êxito na atração de investimentos tende a gerar um ciclo virtuoso: novas empresas ampliarão a oferta de empregos, contribuindo para mitigar a escassez de mão de obra, enquanto o fortalecimento da base produtiva elevará a arrecadação municipal, promovendo maior solidez fiscal e autonomia financeira.

Dessa forma, Saldanha Marinho posiciona-se como um município com planejamento robusto e visão estratégica clara, voltado à valorização de seus ativos logísticos e



agropecuários, com capacidade de transformar fragilidades em oportunidades e garantir um futuro de desenvolvimento sustentável e bem-estar para sua população.

O sonho do município pode ser sintetizado na seguinte visão:

“Ser um centro de excelência logística e agroindustrial no Alto Jacuí, consolidado pela BR-285 como um corredor de oportunidades e reconhecido pela alta qualidade de vida de sua comunidade. Em 48 meses, Saldanha Marinho será um município com base fiscal sólida, com sua força de trabalho empregada em um setor produtivo e de serviços diversificado, tornando-se modelo de desenvolvimento sustentável e bem-estar no Rio Grande do Sul.”

A mensagem ao investidor é objetiva e estratégica: Saldanha Marinho oferece a localização adequada, apoio governamental alinhado ao desenvolvimento e um plano estratégico consistente, capaz de assegurar que o capital investido encontre um ambiente favorável ao crescimento e à geração de retornos sustentáveis, ancorado na força do agronegócio e no fluxo estratégico da BR-285.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS